

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Março/2015



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços relacionada diretamente com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 0,81% em março, resultando no maior valor para o mês desde 2011.

Na comparação com fevereiro deste ano – que apresentou taxa de 1,15% – a aceleração foi de menor intensidade; entretanto, no cotejo com março do ano passado, em que o índice foi de 0,60%, observou-se incremento de 0,21 pontos percentuais (p.p.).

Esse comportamento atual está ancorado nos aumentos de 2,22% do grupo Habitação e de 1,68% de Alimentos e Bebidas. Exercendo efeito de contenção dos preços, o grupo Despesas Pessoais foi o único com taxa negativa, desacelerando -1,26%. Na sequência observam-se aumentos em Transporte, 0,34%; Comunicação, 1,62%; Vestuário, 0,91%; Saúde e Cuidados Pessoais, 0,59%; Educação, 0,74%; e Artigos de Residência, 0,49% (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2015

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,68	3,90	7,78
Habitação	2,22	4,61	14,32
Artigos de Residência	0,49	-0,28	1,69
Vestuário	0,91	-0,17	4,90
Transporte	0,34	3,31	4,50
Saúde e Cuidados Pessoais	0,59	0,88	5,72
Despesas Pessoais	-1,26	-2,40	8,88
Comunicação	1,62	1,74	1,73
Educação	0,74	7,84	9,24
Índice Geral	0,81	2,39	6,76

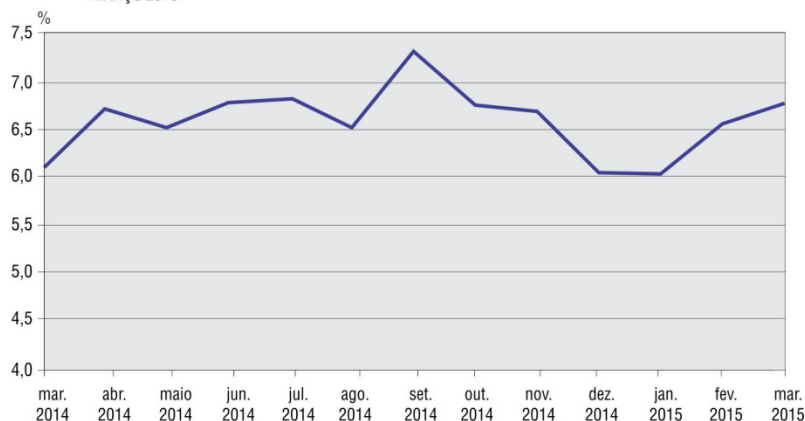
FONTE: IPARDES/IPC

A reacomodação dos preços administrados em patamares mais elevados, em especial os reajustes da energia elétrica e a alteração nos valores do custo de geração de eletricidade, simbolizado nas bandeiras tarifárias, contribuiu para que Habitação figure entre os principais grupos com maiores variações acumuladas neste primeiro trimestre do ano, atrás somente de Educação, devido à sazonalidade característica das mensalidades escolares.

Refletindo esse comportamento, o índice acumulado em 12 meses avançou ao patamar de 6,76%, o maior da série histórica desde março de 2005. Em fevereiro esse indicador foi de 6,54%, e de 6,09% em março de 2014 (gráfico 1).



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MARÇO 2014 - MARÇO 2015



FORNTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

A contribuição do grupo Habitação para o resultado final teve forte influência da tarifa de energia elétrica, com variação de 7,71%, reflexo da conjunção do reajuste autorizado pela agência reguladora e da atualização monetária no sistema de cobrança de bandeiras tarifárias. Mais dois itens deste grupo surgem com destaque. São eles: condomínio e aluguel residencial, com altas de 2,05% e 0,57%, respectivamente.

A aceleração verificada em Alimentos e Bebidas foi motivada pelos aumentos nos preços de leite pasteurizado integral (6,29%) e leite pasteurizado desnatado (9,93%). Isso pode estar relacionado a fatores sazonais como a baixa produção de laticínios que ocorre entre março e maio, aliada à elevação dos custos de energia elétrica e transporte, que são repassados ao consumidor. Os destaques deste grupo que apresentaram declínio foram refrigerantes de cola (-2,34%) e arroz (-2,64%).

O grupo Despesas Pessoais foi o único a apresentar variação negativa (-1,26%). Tal desaceleração é atribuída à redução de -7,82% nos preços praticados em pacotes turísticos nacionais e -1,04% em empregada doméstica.

Mesmo com as quedas de -2,45% em gasolina comum e -2,62% em etanol combustível, o grupo Transporte oscilou positivamente, sendo a quarta maior contribuição para o IPC. Colaboraram com esse resultado as altas incidentes sobre automóvel de passeio nacional usado (0,99%), motocicleta zero km (3,03%), automóvel de passeio nacional zero km (0,91%) e tarifa de ônibus urbano (1,99%).



TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Autoescola	28,00	Terno	-12,50
Cenoura	16,55	Sandália feminina	-10,78
Banana caturra	16,50	Pacotes turísticos nacionais	-7,82
Cebola	15,51	Antialérgico	-7,22
Maçã	13,75	Bolsa feminina	-6,73
Sapato e bota femininos	12,64	Tapete	-6,70
Ovo de galinha	10,68	Barra de cereais light	-6,42
Tv por Assinatura (Mensalidade/Pacote)	10,58	Pacotes turísticos internacionais	-5,33
Tecidos	10,56	Armário - quarto de adulto	-5,16
Leite pasteurizado desnatado	9,93	Mortadela	-5,03

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

As mensalidades de pacotes de TV por assinatura apresentaram alta de 10,58%, impulsionando o grupo Comunicação.

O grupo Vestuário foi impactado pela altas de 12,64% em sapato e bota femininos, 5,36% em blusa e camisas femininas e 5,60% em calça masculina. No outro extremo, observou-se retração de -12,50% em terno, -6,73% em bolsa feminina, -3,89% em tênis adulto e -10,78% em sandália feminina.

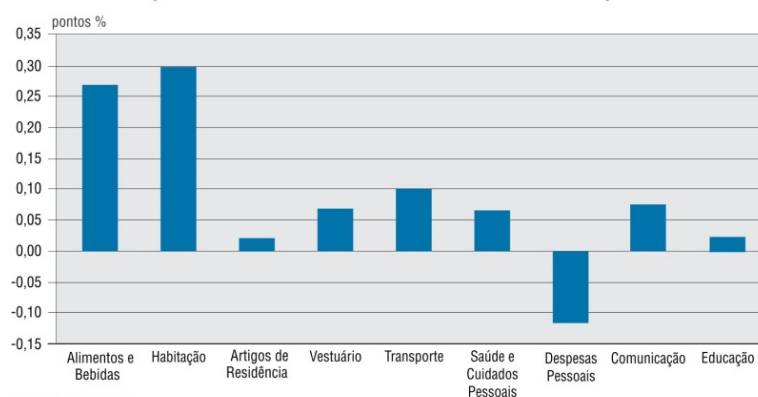
Saúde e Cuidados Pessoais apresentaram aumentos de 4,91% em creme de pele e bronzeador e 1,72% em plano de saúde; por outro lado, ocorreram quedas de -4,07% em perfume e -3,45% em anticoncepcional.

O grupo Educação não apresentou itens entre os principais destaques (tabela 3).

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período. Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março, destacando-se as altas nos grupos Alimentos e Bebidas e Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MARÇO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



A tabela 3 relaciona os principais itens com aumento e com queda, bem como a contribuição isolada deste rol no cômputo geral.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Aumentos			
Energia elétrica residencial	Habitação	7,71	0,2345
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,99	0,0956
Sapato e bota femininos	Vestuário	12,64	0,0650
Leite pasteurizado integral	Alimentos e bebidas	6,29	0,0441
Motocicleta zero km	Transporte	3,03	0,0429
Creme de pele e bronzeador	Saúde e cuidados pessoais	4,91	0,0421
Blusa e camisa femininas	Vestuário	5,36	0,0409
Calça comprida masculina	Vestuário	5,60	0,0407
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,91	0,0402
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	10,58	0,0374
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	1,99	0,0361
Plano de saúde	Saúde e cuidados pessoais	1,72	0,0342
Condomínio	Habitação	2,05	0,0331
Aluguel residencial	Habitação	0,57	0,0228
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e bebidas	9,93	0,0222
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas pessoais	-7,82	-0,1151
Gasolina comum	Transporte	-2,45	-0,1111
Terno	Vestuário	-12,50	-0,0763
Perfume	Saúde e cuidados pessoais	-4,07	-0,0264
Bolsa feminina	Vestuário	-6,73	-0,0255
Empregada doméstica	Despesas pessoais	-1,04	-0,0239
Tênis adulto	Vestuário	-3,89	-0,0214
Pacotes turísticos internacionais	Despesas pessoais	-5,33	-0,0176
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-2,62	-0,0165
Armário - quarto de adulto	Artigos de residência	-5,16	-0,0158
Sandália feminina	Vestuário	-10,78	-0,0131
Refrigerante de cola	Alimentos e bebidas	-2,34	-0,0120
Anticoncepcional	Saúde e cuidados pessoais	-3,45	-0,0115
Arroz	Alimentos e bebidas	-2,64	-0,0093
Televisão	Artigos de residência	-1,77	-0,0091

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

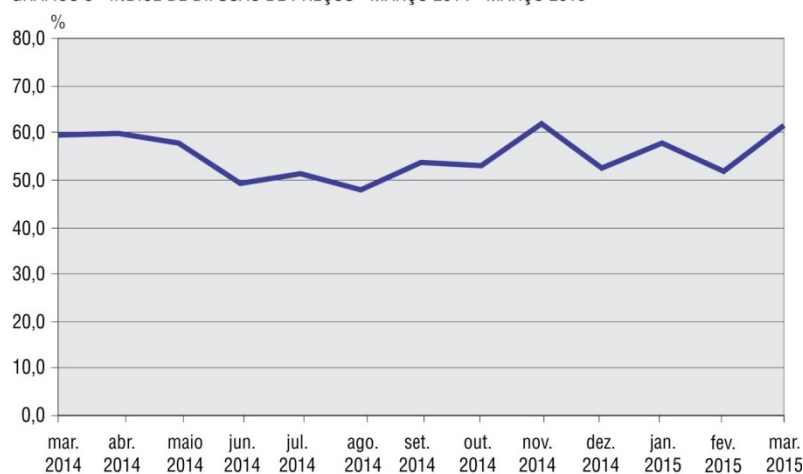


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2014 - MARÇO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo – *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Lauro José Dadona, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Rosângela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

